

SINDICATO DOS JOGADORES

UTILIZAÇÃO DE JOGADORES PORTUGUESES E ESTRANGEIROS

LIGA NOS
LEDMAN LIGAPRO
ÉPOCA 2017/2018 – 1ª VOLTA

ESTUDO SINDICATO DOS JOGADORES

LIGA NOS

- Pela terceira época consecutiva nota-se uma tendência para a diminuição na utilização de jogadores portugueses (43% contra 46% na última temporada);
- A percentagem de utilização de jogadores nacionais é a mais baixa desde 2011/12;
- Na distribuição por idades, apenas no escalão acima dos 29 anos há maioria de jogadores portugueses, um dado que inverte a tendência dos últimos dois anos;
- O V. Setúbal é a equipa que mais claramente aposta nos jogadores portugueses, seguido de Tondela e Paços de Ferreira;
- No polo oposto, FC Porto e Moreirense são as equipas onde o espaço de afirmação dos jogadores nacionais é menor.

LEDMAN LIGAPRO

- A tendência de diminuição na aposta no jogador nacional manifesta-se pela quinta época consecutiva;
- Embora os jogadores nacionais continuem em maioria, nunca a sua percentagem de utilização (53%) foi tão baixa; em 2012/13 esse valor era de 69%;
- O escalão com menos de 23 anos é dominante (52%, valor mais alto de sempre), mas é também o único onde os jogadores portugueses estão em minoria;
- O Penafiel é a equipa onde a aposta no jogador nacional é mais clara, logo seguido pela Académica;
- O União da Madeira está no extremo oposto, com claro predomínio de jogadores estrangeiros, logo seguido por Cova da Piedade e Nacional.

I. LIGA NOS

A – NÚMERO MÉDIO DE JOGADORES UTILIZADOS – PORTUGUESES E ESTRANGEIROS

1 – DADOS GLOBAIS

2016/2017



2017/2018



NOTA Predominância dos jogadores estrangeiros em 14% face aos jogadores nacionais. Variação em percentagem de 3% em comparação com a época anterior. Houve novamente uma descida de 3% nos jogadores portugueses face ao estrangeiros. A diferença a favor dos jogadores estrangeiros passou de 8% para 14%.

I. LIGA NOS

A – NÚMERO MÉDIO DE JOGADORES UTILIZADOS – PORTUGUESES E ESTRANGEIROS

2 – VALORES MÉDIOS POR ESCALÕES ETÁRIOS

2016/2017



79	124	48
-23 ANOS	24-28 ANOS	+29 ANOS
32%	49%	19%

2017/2018



79	120	52
-23 ANOS	24-28 ANOS	+29 ANOS
31%	48%	21%

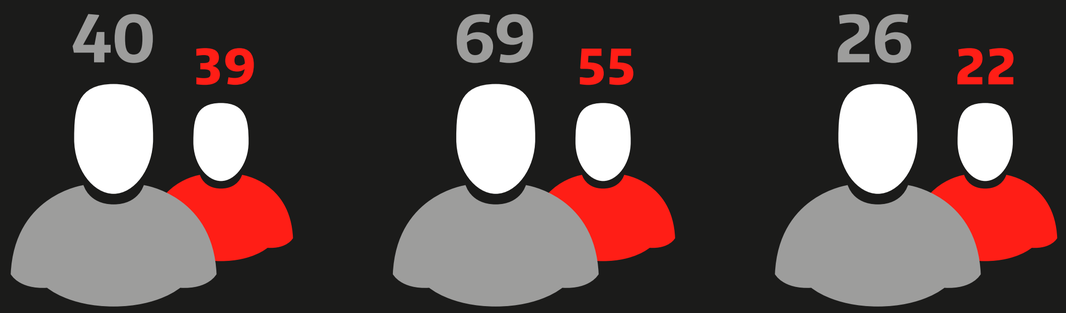
NOTA Podemos verificar que o escalão intermédio é o mais utilizado. Quase metade dos jogadores utilizados são deste escalão etário. Comparativamente ao ano anterior, no mesmo período, verifica-se que no escalão dos mais jovens houve uma ligeira descida (1%). Relativamente aos outros escalões, houve uma ligeira subida, (2%) no escalão dos mais velhos e uma ligeira descida (1%) no escalão intermédio.

I. LIGA NOS

A – NÚMERO MÉDIO DE JOGADORES UTILIZADOS – PORTUGUESES E ESTRANGEIROS

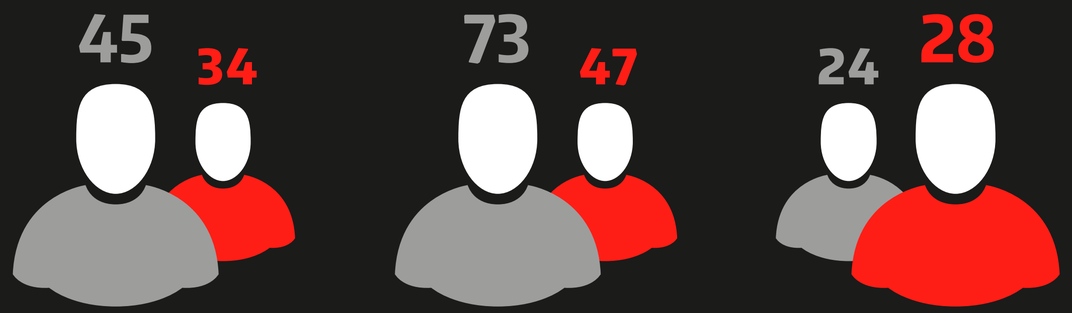
3 – VALORES MÉDIOS POR NACIONALIDADE E ESCALÕES ETÁRIOS

ESTRANGEIROS PORTUGUESES 2016/2017



-23 ANOS | 24-28 ANOS | +29 ANOS

ESTRANGEIROS PORTUGUESES 2017/2018



-23 ANOS | 24-28 ANOS | +29 ANOS

NOTA Constata-se que a vantagem na utilização dos jogadores estrangeiros ocorre em dois escalões: dos mais jovens e dos intermédios. Somente no escalão dos mais velhos verifica-se uma ligeira vantagem dos jogadores portugueses. Em relação ao ano anterior, verifica-se que no escalão dos mais velhos houve um volte-face. A aposta nos jogadores estrangeiros foi ligeiramente inferior face aos portugueses. Nos outros escalões a diferença entre os jogadores nacionais e estrangeiros aumentou significativamente.

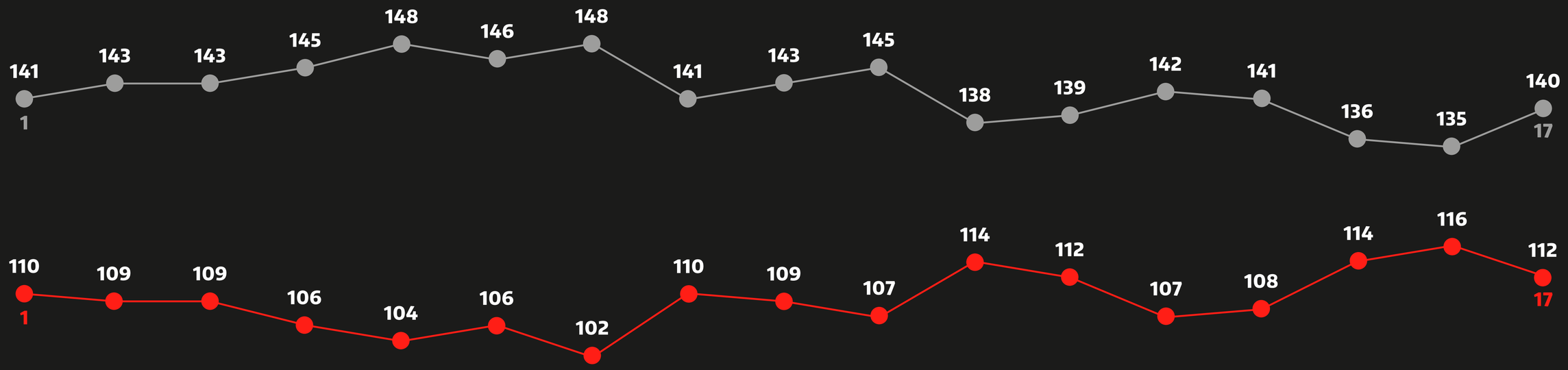
I. LIGA NOS

A – NÚMERO MÉDIO DE JOGADORES UTILIZADOS – PORTUGUESES E ESTRANGEIROS

4 – VALORES MÉDIOS POR NACIONALIDADE

ESTRANGEIROS PORTUGUESES

JORNADAS 1-17 2017/2018



NOTA Verifica-se que os jogadores estrangeiros estão em clara vantagem ao longo desta primeira volta do campeonato. Em nenhuma jornada houve vantagem nos jogadores nacionais face aos estrangeiros. O valor mais baixo nos portugueses foi na 7ª jornada, com a utilização de 102 jogadores. No sentido inverso, o valor mais alto nos estrangeiros foi na 5ª e na 7ª jornada, com a utilização de 148 jogadores. O valor mais alto nos portugueses e o valor mais baixo dos estrangeiros, verificaram-se na penúltima jornada da 1ª volta, com a utilização de 116 e 135 jogadores, respetivamente.

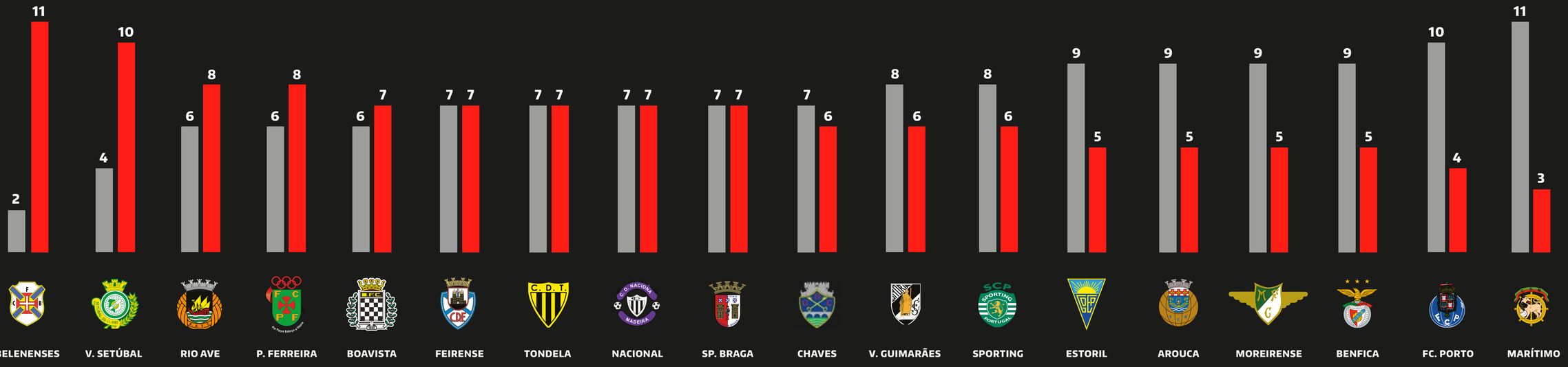
I. LIGA NOS

A – NÚMERO MÉDIO DE JOGADORES UTILIZADOS – PORTUGUESES E ESTRANGEIROS

5 – VALORES MÉDIOS POR CLUBE

ESTRANGEIROS | PORTUGUESES

2016/2017



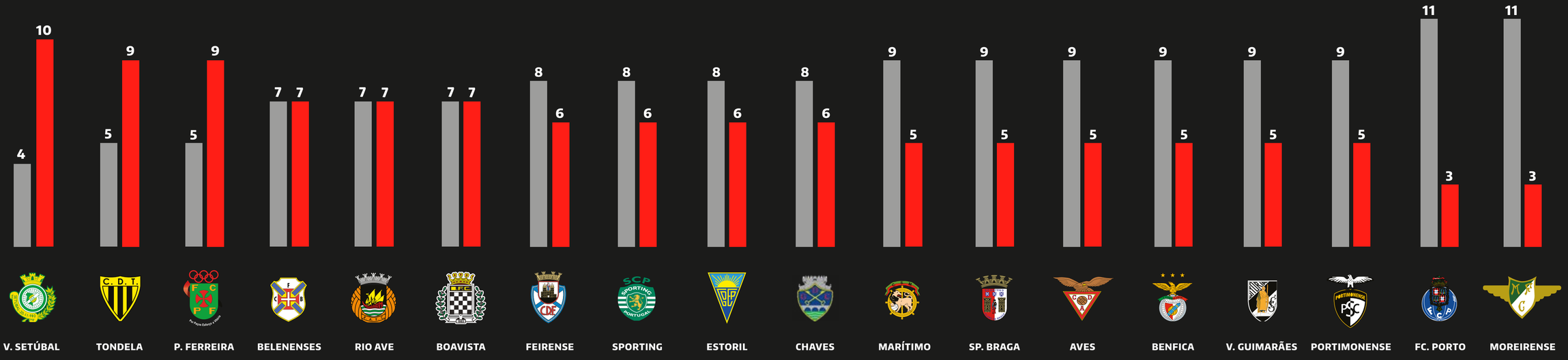
I. LIGA NOS

A – NÚMERO MÉDIO DE JOGADORES UTILIZADOS – PORTUGUESES E ESTRANGEIROS

5 – VALORES MÉDIOS POR CLUBE

ESTRANGEIROS PORTUGUESES

2017/2018



NOTA A utilização de jogadores portugueses foi esmagadora na equipa do V. Setúbal. Vantagem clara de jogadores portugueses no Tondela e no P. Ferreira. Paridade em três clubes: Belenenses, Rio Ave e Boavista. F.C. Porto e Moreirense com vantagem maciça de jogadores estrangeiros. Vantagem clara de jogadores estrangeiros em seis clubes: Portimonense, V. Guimarães, Benfica, Aves, Sp. Braga e Marítimo. Vantagem mínima de estrangeiros no Chaves, Estoril, Sporting e Feirense.

I. LIGA NOS

A – NÚMERO MÉDIO DE JOGADORES UTILIZADOS – PORTUGUESES E ESTRANGEIROS

6 – DADOS GLOBAIS COMPARATIVOS

JOGADORES ESTRANGEIROS



131
2015/2016
52%



135
2016/2017
54%



142
2017/2018
57%

JOGADORES PORTUGUESES



120
2015/2016
48%



116
2016/2017
46%



109
2017/2018
43%

NOTA Verifica-se que os valores voltaram a subir para os jogadores estrangeiros. Aumento de 3% em comparação com os 2% do ano anterior. Em três épocas, a subida na utilização dos jogadores estrangeiros é de 9%.

II. LEDMAN LIGAPRO

A – NÚMERO MÉDIO DE JOGADORES UTILIZADOS – PORTUGUESES E ESTRANGEIROS

1 – DADOS GLOBAIS

2016/2017



2017/2018



NOTA A predominância dos jogadores portugueses mantém-se, mas, em relação ao ano anterior, houve um acentuado decréscimo nos jogadores nacionais face aos estrangeiros.

II. LEDMAN LIGAPRO

A – NÚMERO MÉDIO DE JOGADORES UTILIZADOS – PORTUGUESES E ESTRANGEIROS

2 – VALORES MÉDIOS POR ESCALÕES ETÁRIOS

2016/2017



154
-23 ANOS
50%



84
24-28 ANOS
27%



69
+29 ANOS
23%

2017/2018



146
-23 ANOS
52%



76
24-28 ANOS
28%



57
+29 ANOS
20%

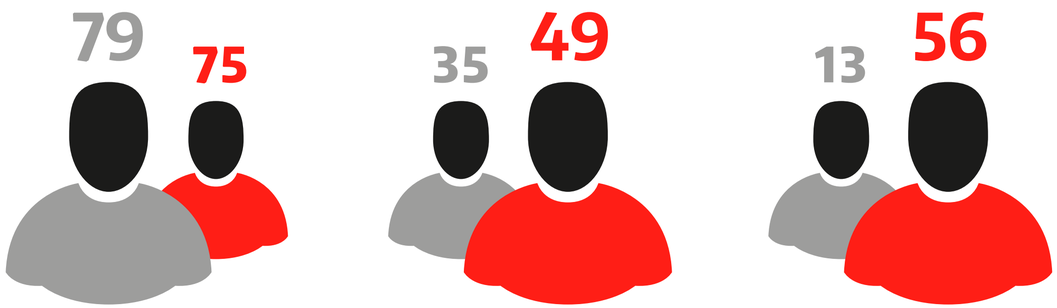
NOTA Constata-se que o escalão dos mais jovens é claramente o mais utilizado. Mais de metade (52%) do total dos jogadores utilizados. O escalão dos mais velhos (20%) é o menos utilizado. Em relação ao ano anterior, verifica-se que houve um ligeiro aumento nos mais jovens (2%) e um ligeiro decréscimo nos mais velhos (3%). Ligeiro aumento no escalão intermédio (1%).

II. LEDMAN LIGAPRO

A – NÚMERO MÉDIO DE JOGADORES UTILIZADOS – PORTUGUESES E ESTRANGEIROS

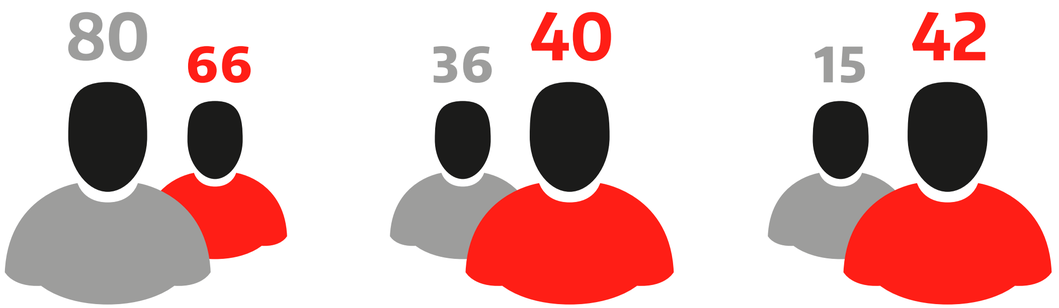
3 – VALORES MÉDIOS POR NACIONALIDADE E ESCALÕES ETÁRIOS

ESTRANGEIROS PORTUGUESES 2016/2017



-23 ANOS | 24-28 ANOS | +29 ANOS

ESTRANGEIROS PORTUGUESES 2017/2018



-23 ANOS | 24-28 ANOS | +29 ANOS

NOTA Constata-se que continua a ser no escalão etário mais velho, que a utilização de jogadores portugueses é maciça em relação aos estrangeiros. No escalão dos mais jovens, houve uma quebra nos jogadores nacionais. Agora, a vantagem é dos estrangeiros. No escalão intermédio, os jogadores nacionais tiveram uma descida face ao ano anterior.

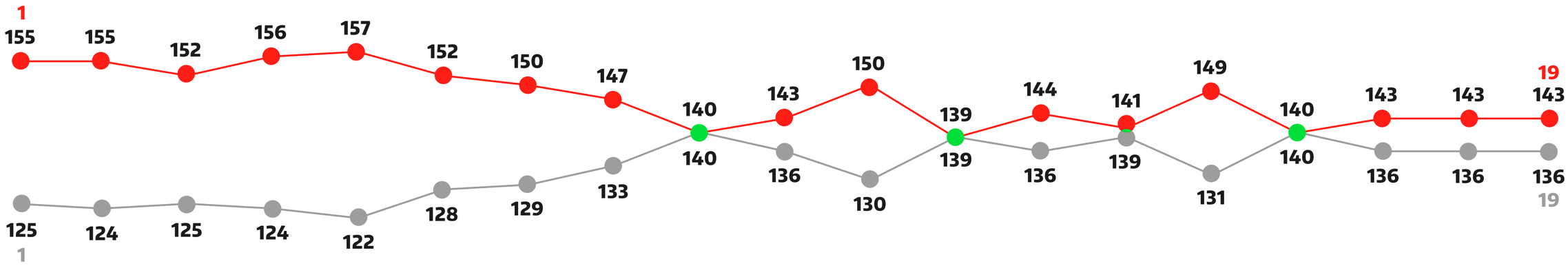
II. LEDMAN LIGAPRO

A – NÚMERO MÉDIO DE JOGADORES UTILIZADOS – PORTUGUESES E ESTRANGEIROS

4 – VALORES MÉDIOS POR NACIONALIDADE

ESTRANGEIROS PORTUGUESES

JORNADAS 1-19 2017/2018



NOTA A supremacia dos jogadores portugueses é clara face aos estrangeiros, nas primeiras oito jornadas. O valor mais baixo dos portugueses foi na 12ª jornada com a utilização de 139 jogadores. No sentido inverso, o valor mais alto nos estrangeiros verificou-se em duas jornadas com 140 jogadores. O valor mais alto nos jogadores nacionais verificou-se na 5ª jornada, com a utilização de 157 jogadores. Nos jogadores estrangeiros, o valor mais baixo aconteceu também na mesma jornada, com 122 jogadores. Verificou-se uma paridade na utilização de jogadores portugueses e estrangeiros em três jornadas.

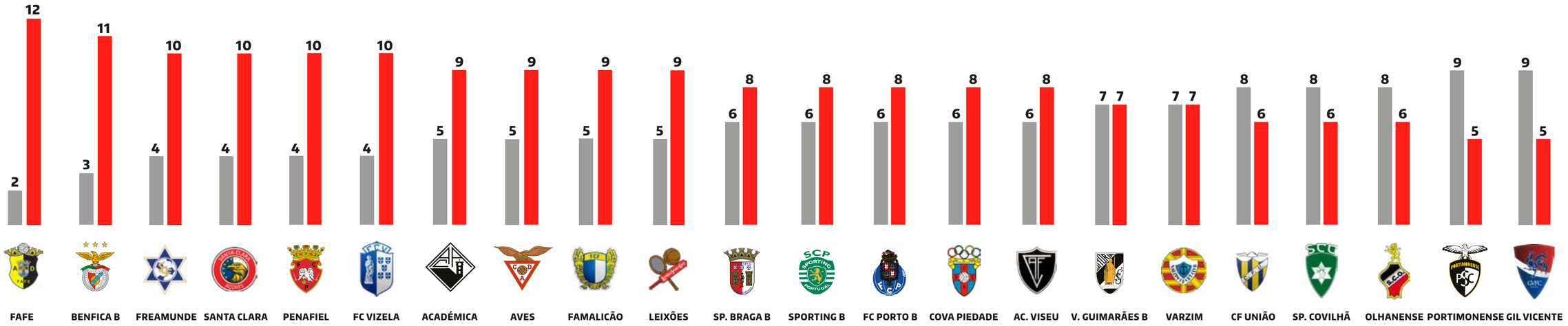
II. LEDMAN LIGAPRO

A – NÚMERO MÉDIO DE JOGADORES UTILIZADOS – PORTUGUESES E ESTRANGEIROS

5 – VALORES MÉDIOS POR CLUBE

ESTRANGEIROS PORTUGUESES

2016/2017



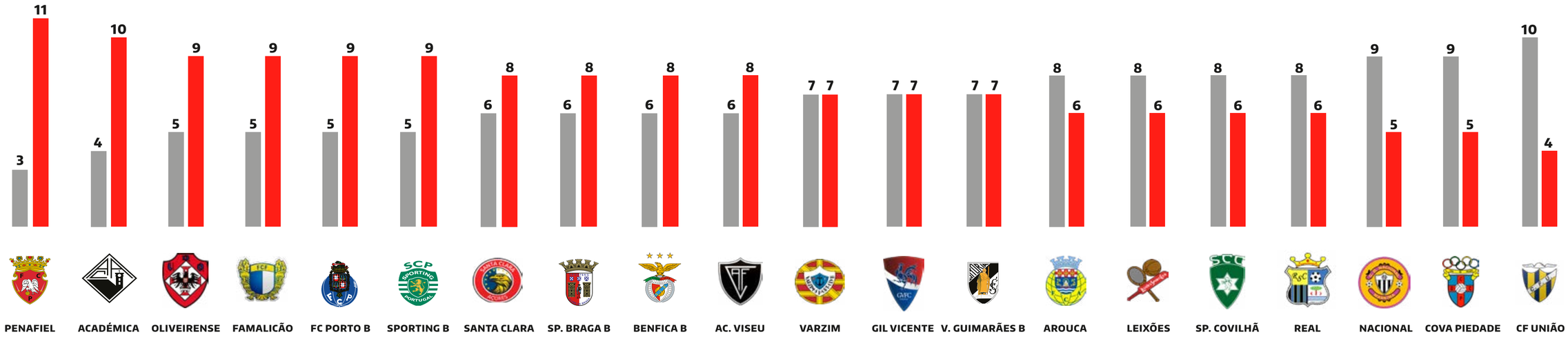
II. LEDMAN LIGAPRO

A – NÚMERO MÉDIO DE JOGADORES UTILIZADOS – PORTUGUESES E ESTRANGEIROS

5 – VALORES MÉDIOS POR CLUBE

ESTRANGEIROS **PORTUGUESES**

2017/2018



NOTA A utilização de jogadores portugueses foi maciça em duas equipas (Penafiel e Académica). A utilização de jogadores nacionais foi muito clara para com os jogadores estrangeiros em quatro equipas. Vantagem mínima de jogadores portugueses em quatro equipas. Três equipas com igualdade na utilização de jogadores portugueses e estrangeiros (Varzim, Gil Vicente e V. Guimarães B). A utilização de jogadores estrangeiros foi maciça em uma equipa (União da Madeira). A utilização de jogadores estrangeiros foi muito clara para com os jogadores portugueses em duas equipas. Vantagem mínima de jogadores estrangeiros em quatro equipas.

II. LEDMAN LIGAPRO

A – NÚMERO MÉDIO DE JOGADORES UTILIZADOS – PORTUGUESES E ESTRANGEIROS

6 – DADOS GLOBAIS COMPARATIVOS

JOGADORES ESTRANGEIROS

JOGADORES PORTUGUESES



141	127	132	194	180	147
2015/2016	2016/2017	2017/2018	2015/2016	2016/2017	2017/2018
42%	41%	47%	58%	59%	53%

NOTA A aposta nos jogadores nacionais é superior aos estrangeiros. Em relação ao ano anterior, constata-se que houve um decréscimo acentuado nos jogadores portugueses em detrimento dos jogadores estrangeiros Na presente época a diferença na utilização entre os jogadores nacionais e estrangeiros é de 6%, face aos 18% da época anterior. Em comparação com os valores anteriores, a diferença na utilização entre os jogadores nacionais e estrangeiros foi de 16% na época 2015/16, de 18% na época 2016/17 e de 6% na presente época.



SINDICATO DOS JOGADORES

Pelo jogador.
Pelo futebol.